

BALANCO PATRIMONIAL

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE IPUA

CNPJ/CPF: 45.708.765/0001-19 I.E.: ISENTO

DEZEMBRO/2021 Folha: 0001

A T I V O

12/2021

12/2020

1	ATIVO.....	7.358.488,83	5.238.028,23
1.01	ATIVO CIRCULANTE.....	3.551.680,46	1.285.558,89
1.01.01	DISPONIBILIDADES.....	215.564,80	1.291,72
1.01.01.01	CAIXA GERAL.....	16.596,51	374,96
1.01.01.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO.....	198.968,29	916,76
1.01.02	DIREITOS REALIZAVEIS A C.PRAZO.....	2.884.651,24	1.106.146,29
1.01.02.03	TITULOS A RECEBER/INST.FINANC.....	140,00	0,00
1.01.02.05	APLICACAO FINANC.RENDA FIXA.....	301.065,47	15.986,56
1.01.02.06	APLICACOES RENDA VARIÁVEL/R.F.....	2.299.783,83	963.029,40
1.01.02.17	CONTAS A RECEBER.....	4.080,00	66.930,00
1.01.02.18	T.FOMENTO/CONVENIOS/ A RECEBER.....	279.581,94	60.200,33
1.01.03	ESTOQUES.....	450.710,43	178.120,88
1.01.03.01	ESTOQUE MERCADORIAS.....	450.710,43	178.120,88
1.01.04	DESPESAS DE EXERCICIO SEGUINTE.....	753,99	0,00
1.01.04.01	SEGUROS A APROPRIAR.....	753,99	0,00
1.03	ATIVO PERMANENTE.....	3.806.808,37	3.952.469,34
1.03.01	INVESTIMENTOS.....	1.276,96	1.276,96
1.03.01.01	PARTIC.AVALIADAS CUSTO CORRIG.....	1.276,96	1.276,96
1.03.02	IMOBILIZADO.....	3.805.531,41	3.951.192,38
1.03.02.01	BENS E DIREITOS EM USO.....	3.422.220,00	3.183.382,93
1.03.02.05	(-) DEPRECIACOES ACUMULADAS.....	-1.602.443,95	-1.368.576,86
1.03.02.06	AJUSTE AVALIACAO PATRIMONIAL.....	4.570.245,12	4.570.245,12
1.03.02.07	(-) DEPRECIACAO AA PATRIMONIAL.....	-1.746.311,20	-1.595.680,25
1.03.02.08	SUBVENCOES A REALIZAR.....	-838.178,56	-838.178,56

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

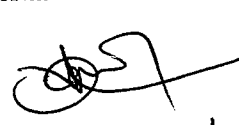
*

*

*

*

*




BALANCO PATRIMONIAL

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE IPUA

CNPJ/CPF: 45.708.765/0001-19 I.E.: ISENTO

DEZEMBRO/2021 Folha: 0002

P A S S I V O

		12/2021	12/2020
2	PASSIVO.....	7.358.488,83	5.238.028,23
2.01	PASSIVO CIRCULANTE.....	1.671.928,06	1.340.274,59
2.01.01	FORNECEDORES.....	143.798,31	27.411,39
2.01.01.01	FORNECEDORES NACIONAIS - S.C.....	14.695,96	1.734,00
2.01.01.03	FORNECEDORES NACIONAIS-U.C.P.....	9.278,27	2.195,25
2.01.01.04	FORNECEDORES NACIONAIS UTI 10L.....	119.749,08	23.482,14
2.01.01.06	FORNECEDORES NACIONAIS - COVID.....	75,00	0,00
2.01.03	OBRIGACOES TRABALHISTAS.....	544.419,64	555.616,63
2.01.03.01	FOLHA PAGTO.DE EMPREGADOS-S.C.....	93.574,75	121.355,80
2.01.03.02	PAGAMENTO DE AUTONOMOS S.C.....	2.690,60	424,59
2.01.03.04	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR S.C.....	99.138,13	137.523,71
2.01.03.05	FOLHA PAGTO.EMPREGADOS-U.C.P.....	37.365,06	51.167,95
2.01.03.06	FOLHA PAGTO EMPREGADOS-ABS-ESF.....	58.243,90	28.711,96
2.01.03.07	FOLHA PAGTO EMPREGADOS-AE-SMS.....	31.343,85	35.548,78
2.01.03.09	FOLHA PAGTO EMPREGADOS - U.T.I.....	99.956,99	71.086,35
2.01.03.11	ENCARGOS SOCIAIS PAGAR U.C.P.....	7.653,06	12.242,31
2.01.03.12	ENCARGOS SOCIAIS PAGAR ABS-ESF.....	9.441,23	9.314,75
2.01.03.13	ENCARGOS SOCIAIS PAGAR AE-SMS.....	4.994,90	9.923,31
2.01.03.15	ENCARGOS SOCIAIS PAGAR U.T.I.....	18.891,94	19.987,43
2.01.03.17	PAGAMENTO AUTONOMOS U.C.P.....	1.500,00	1.500,00
2.01.03.18	PAGAMENTO AUTONOMOS ABS-ESF.....	1.672,00	1.672,00
2.01.03.19	PAGAMENTO AUTONOMOS - PLANTAO.....	880,00	836,00
2.01.03.20	ENCARGOS SOCIAIS PAGAR-PLANTAO.....	0,00	781,00
2.01.03.21	PAGAMENTOS AUTONOMOS - AE-SMS.....	77.073,23	50.754,67
2.01.03.23	PAGAMENTOS AUTONOMOS - UTI 10L.....	0,00	2.786,02
2.01.04	OBRIGACOES TRIBUTARIAS.....	43.480,34	32.384,52
2.01.04.01	IMPOSTOS RET.A RECOLHER - S.C.....	3.742,78	12.842,48
2.01.04.05	IMPOSTOS RET.A RECOLHER- U.C.P.....	4.260,63	6.929,97
2.01.04.06	IMPOSTOS RET.A RECOLHER ABSESF.....	1.373,98	1.146,14
2.01.04.07	IMPOSTOS RET.A RECOLHER-AE-SMS.....	2.632,84	3.220,00
2.01.04.09	IMPOSTOS RET.A RECOLHER-U.T.I.....	23.476,27	3.549,81
2.01.04.11	IMPOSTOS RET. RECOLHER-PLANTAO.....	7.993,84	4.696,12
2.01.05	PROVISÕES.....	334.266,89	364.724,77
2.01.05.01	PROVISÕES A CURTO PRAZO S.C.....	51.296,67	68.478,04
2.01.05.02	PROVISÕES A CURTO PRAZO U.C.P.....	66.517,73	129.151,04
2.01.05.03	PROVISÕES CURTO PRAZO ABS-ESF.....	39.593,70	116.810,70
2.01.05.04	PROVISÕES A CURTO PRAZO AE-SMS.....	75.895,78	10.739,19
2.01.05.05	PROVISÃO A CURTO PRAZO COVID19.....	0,00	1.898,49
2.01.05.06	PROVISÕES A CURTO PRAZO U.T.I.....	100.963,01	37.647,31
2.01.06	CONTAS A PAGAR.....	605.962,88	360.137,28
2.01.06.01	CONTAS EMPRESAS PUBLICAS-S.C.....	1.515,57	0,00
2.01.06.05	OUTRAS CONTAS A PAGAR S.C.....	26.999,29	17.021,18
2.01.06.06	OUTRAS CONTAS A PAGAR U.C.P.....	101.248,02	81.000,06
2.01.06.10	CONTAS EMPRESAS PUBLICAS-U.C.P.....	0,00	895,37
	A transportar para folha 0003	129.762,88	98.916,61



BALANÇO PATRIMONIAL

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE IPUA

CNPJ/CPF: 45.708.765/0001-19 I.E.: ISENTO

DEZEMBRO/2021 Folha: 0003

P A S S I V O

12/2021

12/2020

	De transporte da folha 0002	 129.762,88	 98.916,61
2.01.06.11	OUTRAS CONTAS A PAGAR-PLANTAO.....	 209.846,85	 162.835,54
2.01.06.12	OUTRAS CONTAS A PAGAR ABS-ESF.....	 50.294,65	 50.294,65
2.01.06.13	OUTRAS CONTAS A PAGAR AE-SMS.....	 0,00	 450,48
2.01.06.14	OUTRAS CONTAS A PAGAR - COVID.....	 19.656,00	 47.640,00
2.01.06.15	OUTRAS CONTAS A PAGAR - UTI.....	 196.402,50	 0,00
2.04	PATRIMONIO LIQUIDO.....	 3.897.753,64	 2.930.778,08
2.04.01	PATRIMONIO DA IRMANDADE.....	 -387.121,03	 -1.354.096,59
2.04.01.01	PATRIMONIO DA IRMANDADE.....	 -387.121,03	 -1.354.096,59
2.04.03	AJUSTE AVALIACAO PATRIMONIAL.....	 4.284.874,67	 4.284.874,67
2.04.03.01	AJUSTE AVALIACAO PATRIMONIAL.....	 4.284.874,67	 4.284.874,67
2.06	PATRIMONIO LIQUIDO.....	 1.788.807,13	 966.975,56
2.06.10	LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS.....	 1.788.807,13	 966.975,56
2.06.10.02	AJUSTE EXERCICIOS ANTERIORES.....	 59.652,91	 0,00
2.06.10.14	SUPERAVIT/DEFICIT ACUMUL. 2020.....		 966.975,56
2.06.10.15	SUPERAVIT/DEFICIT ACUMUL. 2021.....	 1.729.154,22	 0,00

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

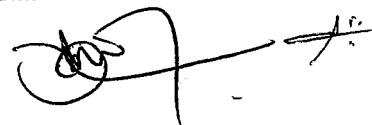
*

*

*

*

*



DEZEMBRO/2021 Folha: 0004

12/2020

(+/-) Saldo Inicial do Periodo.....	966.975,56	-41.661,29
(+) Ajuste Credor Anterior.....	0,00	0,00
(-) Ajuste Devedor Anterior.....	0,00	0,00
(+) Correcao Monetaria do Saldo Inicial.....	0,00	0,00
(+) Reversoes de Reservas.....	0,00	0,00
(+/-) Resultado Liquido do Periodo.....	1.729.154,22	966.975,56
(-) Transferencias para Reservas.....	0,00	0,00
(-) Dividendos ou Lucros Distribuidos.....	0,00	0,00
(-) Parcelas de Lucros Incorporados ao Capital.....	0,00	0,00
(=) Superavit ou Deficit Acumulado.....	2.696.129,78	925.314,27

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados

CRC: 1SP211573/0-1

Mirian Ap. Girolamo dos Santos
Gestora

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE IPUA ()-

/ SOFOLHA SOLUCOES CORPORATIVAS - SFCONTABIL 150.520 EMPRESA 001

DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE IPUA

CNPJ/CPF: 45.708.765/0001-19 I.E.: ISENTO

DEZEMBRO/2021 Folha: 0001

		12/2021	12/2020
9.01	RECEITA OPERACIONAL BRUTA.....	19.099.716,79 100,00%	10.827.852,70 100,00%
9.01.01	RECEITA BRUTA VENDA E SERVICO.....	19.099.716,79	10.827.852,70
9.01.01.05	OUTRAS RECEITAS DE SERVICOS.....	16.754,47	7.680,00
9.01.01.06	RECEITAS OPERAC.DA IRMANDADE.....	3.861.944,06	2.666.828,95
9.01.01.07	RECEITAS NAO OPERAC.IRMANDADE.....	317.942,66	85.490,59
9.01.01.08	SUBVENCoes, DOACOES E AJUDAS.....	14.900.025,86	8.057.931,79
9.01.01.09	PROC.JUDICIAIS / INDENIZACOES.....	3.049,74	9.921,37
9.02	DEDUCAO DAS RECEITAS.....	11.537,46 0,06%	0,000,00%
9.02.01	DEDUCAO DAS RECEITAS.....	11.537,46	0,00
9.02.01.04	(-)CONTAS RETIFIC.DE RECEITAS.....	11.537,46	0,00
	RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA.....	19.088.179,33 99,94%	10.827.852,70 100,00%
	SUPERAVIT BRUTO.....	19.088.179,33 99,94%	10.827.852,70 100,00%
9.04	DESP.OPERACIONAIS DA IRMANDADE.....	4.659.646,16 24,40%	3.278.146,65 30,28%
9.04.01	DESPESAS TRABALHISTAS.....	4.659.646,16	3.278.146,65
9.04.01.01	DESP. TRABALHISTAS SANTA CASA.....	515.498,12	420.460,61
9.04.01.02	DESP.TRABALHISTAS - U.C.P.....	774.357,01	1.151.810,51
9.04.01.03	DESP.TRAB-ATENCAO BASICA S.ESF.....	557.961,46	506.096,60
9.04.01.04	DESP.TRAB.-ATENCAO ESPEC-S.M.S.....	649.019,17	668.100,89
9.04.01.05	DESP. TRABALHISTAS - COVID-19.....	108.967,17	32.814,15
9.04.01.06	DESP. TRABALHISTAS - UTI 10L.....	1.887.065,47	498.863,89
9.04.01.07	DESP. TRABALHISTAS - UTI 5L.....	166.777,76	0,00
9.05	DESP.OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS.....	12.741.546,13 66,71%	6.585.974,67 60,82%
9.05.02	DESPESAS GERAIS DA IRMANDADE.....	12.166.771,18	6.363.635,20
9.05.02.01	DESPESAS GERAIS - SANTA CASA.....	1.116.868,92	1.168.003,94
9.05.02.02	DESPESAS GERAIS - U.C.P.....	1.531.511,76	862.049,61
9.05.02.03	DESPESAS GERAIS-PLANTAO MEDICO.....	2.136.649,38	1.908.226,39
9.05.02.04	DESPESAS GERAIS ABS-ESF.....	629.261,65	625.612,54
9.05.02.05	DESPESAS GERAIS AE-SMS.....	748.298,91	588.481,11
9.05.02.06	DESPESAS GERAIS - COVID.....	312.779,64	58.419,80
9.05.02.07	DESPESAS GERAIS - UTI 10L.....	5.109.922,95	1.152.841,81
9.05.02.08	DESPESAS GERAIS - UTI 5L.....	581.477,97	0,00
9.05.03	DESPESAS FINANCEIRAS IRMANDADE.....	21.326,48	21.498,75
9.05.03.01	DESPESAS FINANCEIRAS S.C.....	9.965,86	9.435,30
9.05.03.02	DESPESAS FINANCEIRAS U.C.P.....	3.738,69	5.722,04
9.05.03.03	DESPESAS FINANCEIRAS ABS-ESF.....	633,34	1.538,82
9.05.03.04	DESPESAS FINANCEIRAS AE-SMS.....	848,61	2.222,64
9.05.03.05	DESPESAS FINANCEIRAS PLANTAO.....	2.955,93	2.443,45
9.05.03.06	DESPESAS FINANCEIRAS - COVID.....	256,42	103,50
9.05.03.07	DESPESAS FINANCEIRAS - UTI 10L.....	2.663,37	33,00
9.05.03.08	DESPESAS FINANCEIRAS - UTI 5L.....	264,26	0,00
9.05.04	DESPESAS TRIBUTARIAS.....	553.448,47	200.840,72
9.05.04.01	DESPESAS TRIBUTARIAS S.C.....	28.026,32	27.497,80
9.05.04.02	DESPESAS TRIBUTARIAS U.C.P.....	52.159,88	43.953,97
9.05.04.03	DESPESAS TRIBUTARIAS ABS-ESF.....	20.335,25	18.162,31
9.05.04.04	DESPESAS TRIBUTARIAS AE-SMS.....	40.697,42	36.913,15
9.05.04.05	DESPESAS TRIBUTARIAS - PLANTAO.....	84.496,79	53.961,17
9.05.04.06	DESPESAS TRIBUTARIAS - COVID.....	7.868,38	488,98
	A transportar para folha 0002	233.584,04	180.977,38



DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE IPUA

CNPJ/CPF: 45.708.765/0001-19 I.E.: ISENTO

DEZEMBRO/2021 Folha: 0002

		12/2021	12/2020
	De transporte da folha 0001	 233.584,04	 180.977,38
9.05.04.07	DESPESAS TRIBUTARIAS - UTIL10L.....	 296.804,40	 19.863,34
9.05.04.08	DESPESAS TRIBUTARIAS - UTIL 5L.....	 23.060,03	 0,00
9.06	RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS.....	 42.882,78 0,22%	 3.474,18 0,03%
9.06.01	RECEITAS FINANCEIRAS.....	 42.882,78	 3.474,18
9.06.01.02	GANHOS C/APLIC.FINANCEIRAS S.C.....	 10.651,50	 1.749,68
9.06.01.03	JUROS E DESCONTOS OBTIDOS.....	 0,00	 105,00
9.06.01.04	GANHOS C/APLIC.FINANCEIRAS UCP.....	 6.226,87	 495,30
9.06.01.05	GANHOS APL.FINANCEIRAS ABS-ESF.....	 4.800,92	 185,59
9.06.01.06	GANHOS APL.FINANCEIRAS AE-SMS.....	 4.317,43	 359,33
9.06.01.07	GANHOS APL.FINANCEIRAS PLANTAO.....	 3.739,23	 232,33
9.06.01.08	GANHOS APL.FINANCEIRAS - COVID.....	 590,17	 0,00
9.06.01.09	GANHOS APL.FINANCEIRAS UTI 10L.....	 11.777,86	 346,95
9.06.01.10	GANHOS APL.FINANCEIRAS UTI 5L.....	 778,80	 0,00
	SUPERAVIT OU DEFICIT OPERACIONAL.....	 1.729.869,82 9,06%	 967.205,56 8,93%
9.09	DESPESAS NAO OPERACIONAIS.....	 715,60 0,00%	 230,00 0,00%
9.09.01	DESPESAS NAO OPERACIONAIS.....	 715,60	 230,00
9.09.01.01	DESPESAS NAO OPERACIONAIS.....	 715,60	 230,00
	RESULTADO DO EXERCICIO ANTES DA CSL E DO IR.....	 1.729.154,22 9,05%	 966.975,56 8,93%
	SUPERAVIT DO EXERCICIO.....	 1.729.154,22 9,05%	 966.975,56 8,93%

Reconhecemos a exatidao da presente Demonstracao do Resultado do Exercicio

Contador: GUSTAVO BRENNER GARCIA PEIXOTO

CPF: 181.917.248-12

CRC: 1SP211573/O-1

Mirian Ap. Girolamo dos Santos
Gestora

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

Rua Ferdinando Fratin nº 335 - Fone: (16) 3832-1222 - (16) 3832-1932 - Cx. Postal 22 - CEP: 14.610-000 - IPUÃ - SP

CNPJ: 45.708.765/0001-19 - E-mail: administracao@santacasaipua.com.br

A PRIMEIRA SANTA CASA DO BRASIL HABILITADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO PROGRAMA

CUIDADOS PROLONGADOS - (PORTARIA MS/SAS Nº 929 DE 20/08/2013)

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2021.

1 - Contexto operacional

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã, fundada em 26 de março de 1974, é uma associação civil, de natureza filantrópica e sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade e comarca de Ipuã, Estado de São Paulo, sediada na Rua Ferdinando Fratin nº 335, funcionando por tempo indeterminado. Com personalidade distinta da de seus associados, destinando-se precipuamente a estimular e praticar obras assistenciais e de misericórdia, com caráter humanitário e sem aceção de qualquer natureza, socorrer, tratar, manter leitos, serviços em hospitais ou outros estabelecimentos desta espécie que a Irmandade, vier a ter sob sua direção, para uso do público, gratuitamente ou não, sem distinção de raça, cor, sexo, idade, nacionalidade e credo, dentro das suas possibilidades e proporções estabelecidas pelas legislações e regulamentos, Federal, Estadual e Municipal. Colaborar para o aprimoramento do atendimento de saúde à população necessitada, bem assim exercer as taferas que para tanto estiver aparelhada.

2 – Da Requisição Municipal

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã encontra-se sob Requisição Administrativa de bens, serviços e infraestrutura, pelo Poder Público do Município de Ipuã, conforme Decreto Municipal nº 3.579 de 28 de maio de 2019, e suas Prorrogações previstas no Decreto nº 3.704 de 27 de maio de 2020 e no Decreto 3.907 de 26 de maio de 2021.

3 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores.

4 – As principais práticas contábeis são como seguem:

a. Disponibilidades

Estão representadas por recursos registrados ao custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos auferidos até a data do balanço.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

Rua Ferdinando Fratin nº 335 - Fone: (16) 3832-1222 - (16) 3832-1932 - Cx. Postal 22 - CEP: 14.610-000 - IPUÃ - SP

CNPJ: 45.708.765/0001-19 - E-mail: administracao@santacasaipua.com.br

A PRIMEIRA SANTA CASA DO BRASIL HABILITADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO PROGRAMA

CUIDADOS PROLONGADOS - (PORTARIA MS/SAS Nº 929 DE 20/08/2013)

b. Contas a Receber

Estão demonstradas pelo regime de competência, com faturamentos dentro do mês de serviços prestados na assistência de Internação e Ambulatorial, emitidas contra o Sistema Único de Saúde – SUS, Convênios com Instituições Privadas, além de Particulares.

c. Estoques

Os estoques referem-se a medicamentos e materiais hospitalares e gerais, estando avaliados pelo custo médio de aquisição.

d. Obrigações Trabalhistas, Tributárias e Contribuições a Recolher

Corresponde a salários e encargos sociais devidos ao Instituto Nacional de Seguridade Social relativos a parte do empregado, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, tributos diversos e retenções de impostos e contribuições de funcionários e de terceiros.

e. Fornecedores

Os saldos referem-se à aquisição de materiais e bens e serviços ligados à atividade hospitalar, estão apropriados pelo regime de competência nas compras à prazo e são quitadas conforme seus vencimentos.

f. Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelo regime de competência, considerando para a classificação de circulante e longo prazo as realizações ou liquidações até o encerramento do próximo exercício social.

g. Receitas e despesas

As receitas e as despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência do exercício. As receitas são provenientes de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e órgãos públicos, com os quais a Entidade mantém convênio. As despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais.

5 – Das contribuições previdenciárias isentas.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ipuã goza da isenção das contribuições previdenciárias patronais. A Portaria nº 764, de 18 de agosto de 2020 deferiu a entidade, em grau de reconsideração, a concessão do CEBAS (Certificado de Entidade Benéfica de Assistência Social) e, portanto, a referida isenção.



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

Rua Ferdinando Fratin nº 335 - Fone: (16) 3832-1222 - (16) 3832-1932 - Cx. Postal 22 - CEP: 14.610-000 - IPUÃ - SP

CNPJ: 45.708.765/0001-19 - E-mail: administracao@santacasaipua.com.br

A PRIMEIRA SANTA CASA DO BRASIL HABILITADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO PROGRAMA

CUIDADOS PROLONGADOS - (PORTARIA MS/SAS Nº 929 DE 20/08/2013)

6 – Patrimônio Líquido

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos déficits/superávits apurados anualmente desde sua constituição, mais os ajustes por avaliações patrimoniais.

Ipuã-SP, 31 de dezembro de 2021.

Gustavo Brénner Garcia Peixoto.
Contador CRC(SP) 1SP211.573/O-1.
CPF. 181.917.248-12



AUDITÉCNICA
AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ
CNPJ 45.708.765/0001-19

- EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 -





Franca, 12 de julho de 2024.

Aos Diretores e Administradores da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ
Ipuã – SP

Prezados Senhores,

Ao concluirmos o exame das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021 da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ, CNPJ 45.708.765/0001-19, apresentamos o nosso **Relatório dos Auditores Independentes**.

Sendo o que se oferece para o momento colocamo-nos ao inteiro dispor de Vossas Senhorias, para prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Atenciosamente,

AUDITÉCNICA AUDITORES INDEPENDENTES
MAURO LUIZ MORGAN DE AGUIAR





SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3
RELATÓRIOS DE RECOMENDAÇÕES SOBRE CONTROLES INTERNOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS	7
RELATÓRIO SOBRE A ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	15
APÊNDICES.....	21





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Administradores da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ
Ipuã - SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ (“Santa Casa de Ipuã”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Ipuã em 31 de dezembro de 2021. O desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de





Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da Santa Casa de Ipuã, apresentadas para fins de comparação, não foram por nós examinadas e nem por outros auditores independentes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela administração da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não a garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis, contudo, durante os nossos trabalhos não foram detectadas distorções.

Como parte de uma auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes gestão econômica, administrativa e financeira e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os respectivos responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria.
- Avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Esclarecemos que risco de distorção relevante é o risco de que as demonstrações contábeis contenham distorções antes da auditoria e consiste em dois componentes, sendo: (i) risco inerente, que é a suscetibilidade de uma afirmação a respeito de uma movimentação, saldo contábil ou divulgação; (ii)





risco de controle, que é o risco de que uma distorção possa ocorrer em uma afirmação sobre uma classe de movimentação, saldo contábil ou divulgação e que não seja prevenida, detectada e corrigida tempestivamente pelo controle interno da entidade.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração econômica e financeira da entidade, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, que não existem incertezas em relação a eventos ou condições que possam causar dúvidas significativas em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Franca, 12 de julho de 2024.

AUDITÉCNICA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 042.176/O-9
MAURO LUIZ MORGAN DE AGUIAR
CONTADOR – CRC 1SP 221.476/O-1





RELATÓRIOS DE RECOMENDAÇÕES SOBRE CONTROLES INTERNOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ
CNPJ 45.708.765/0001-19

EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Instituto Brasileiro de Auditores Independentes – IBRACON e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e compreenderam, entre outros procedimentos:

- o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de operações e o sistema contábil e de controle interno da entidade;
- a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e
- a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A auditoria realizada junto a área contábil teve por objetivo identificar a adequação dos registros e procedimentos levados a efeito na entidade, a qualidade dos controles internos existentes, a observação das normas e regulamentos traçados pela administração, bem como a avaliação da correta aplicação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, bem como assessorar a administração no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, avaliando se a organização, departamentos, sistemas, funções e operações estão atingindo os objetivos propostos com identificação de possíveis falhas e irregularidades no sistema operacional.





OBJETIVOS

Revisão das Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2021, dos controles internos e das práticas contábeis.

EXTENSÃO

Nossos trabalhos incluíram a revisão, através de testes confiáveis, do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

CONSTATAÇÕES

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores registrados neste grupo de contas (DISPONIBILIDADES) referem-se à existência de numerários para pagamentos imediatos, em poder da entidade, registrados nas contas CAIXA e BANCOS CONTA MOVIMENTO.

Em 31/12/2021 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 215.564,80**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

As aplicações financeiras, devido ao fato de não serem prontamente conversíveis em caixa e equivalentes, estão classificadas no grupo Realizável a Curto Prazo.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS RENDA FIXA

Correspondem a existência de numerários aplicados em títulos de renda fixa, em diversas instituições financeiras, que não tem disponibilidade imediata.

Em 31/12/2021 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 301.065,47**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.





APLICAÇÕES FINANCEIRAS RENDA VARIÁVEL

Correspondem a existência de numerários aplicados em títulos de renda variável, em diversas instituições financeiras, que não tem disponibilidade imediata.

Em 31/12/2021 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 2.299.783,83**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

TERMOS DE FOMENTO / CONVÊNIOS A RECEBER

São registrados neste grupo valores referentes à termos de fomento e convênios a receber. Termos de convênio são instrumentos por meio do qual são formalizadas as parcerias estabelecidas pela administração pública com organizações da sociedade civil para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco propostas pelas organizações da sociedade civil, que envolvam a transferência de recursos financeiros e os convênios se referem a contratos de repasses de parceria que envolvem a prestação de serviços pela entidade.

Em 31/12/2021 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 279.581,94**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

ESTOQUES

Refere-se a estoques de medicamentos e materiais de uso e consumo em decorrência das atividades da entidade, mensurado pelo custo médio de aquisição.

Em 31/12/2021 constatamos o saldo contábil no valor de **R\$ 450.710,43**.

A entidade possui as ferramentas de gestão de estoques que contemplam as necessidades de controle proporcionam aos usuários eficiência no controle e obtenção de informações.

Procedimentos aplicados:





- a) Procedemos a testes de valorização dos estoques, conforme critérios aceitos fiscalmente, bem como testes substantivos de movimentação;
- b) Não acompanhamos o inventário físico do estoque; e
- c) Verificamos os procedimentos adotados pela administração quanto aos ajustes derivados dos inventários físicos.

Comentários:

No confronto das posições de estoques com os saldos contábeis, na data do balanço, não foram verificadas divergências.

As normas de contabilidade requerem que os estoques sejam valorizados de acordo com o seu custo de aquisição/produção, ou seu valor de mercado, dos dois o menor.

ATIVO IMOBILIZADO

São registrados os valores dos bens de propriedade da entidade, destinado a uso próprio.

Em 31/12/2021 constatamos o saldo contábil líquido no valor de **R\$ 3.805.531,41**.

O imobilizado se apresenta pelo custo de aquisição, valor original ou custo atribuído, pois a entidade realizou avaliação dos bens imóveis, compreendendo terrenos e edificações, ajustando o valor custo histórico a preço de mercado, conforme laudo de avaliação.

Sobre o teste de recuperabilidade, comentamos que se um ativo está registrado contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação, pelo uso ou pela venda do ativo, o ativo é caracterizado como sujeito ao reconhecimento de perdas, e a entidade deve reconhecer o ajuste para perdas por desvalorização.

A entidade entendeu que não há bens do ativo registrado contabilmente por valor excedente a seu valor de recuperação.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.





Depreciação

Depreciação é a alocação sistemática do valor depreciável de um ativo ao longo da sua vida útil.

As taxas de depreciação ora em uso pela entidade foram as consagradas pela jurisprudência fiscal.

Sobre o assunto comentamos que o valor depreciável de um ativo deve ser apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada, portanto a administração da entidade deve analisar a estimativa da vida útil dos bens, bem como analisar o valor residual. O valor residual e a vida útil de um ativo deverão ser revisados pelo menos ao final de cada exercício.

O valor depreciável de um ativo é determinado após a dedução de seu valor residual. Se o valor residual de um ativo não for significativo, se torna imaterial para o cálculo do valor depreciável.

FORNECEDORES

São registradas as obrigações contraídas com fornecedores de bens ou serviços, cujos pagamentos serão efetuados até o termino de 12º mês subsequente.

Constatamos um saldo contábil o valor de **R\$ 143.798,31**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

São registrados os valores da folha de pagamento (empregados e autônomos), contribuições e encargos sociais a recolher, apuradas e/ou retidas de acordo com a legislação vigente, relativos ao período ou exercício cujos recolhimentos ainda não tenham sido efetuados em decorrência do regime de competência e/ou seu vencimento.

Constatamos um saldo contábil no valor de **R\$ 544.419,64**.





Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

São registrados os valores dos tributos da Entidade apurados até 31/12/2021, cujos os pagamentos deverão ser concretizados até o termino de 12º mês subsequente ao encerramento do Balanço Patrimonial.

Constatamos um saldo contábil no valor de **R\$ 43.480,34**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

PROVISÕES

São registrados os valores das provisões para férias e décimo terceiro salários da entidade, com base em estimativa, apuradas até 31/12/2021, cujos os pagamentos deverão ser concretizados até o termino de 12º mês subsequente ao encerramento do Balanço Patrimonial.

Constatamos um saldo contábil no valor de **R\$ 334.266,89**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

CONTAS A PAGAR

São registradas as obrigações diversas contraídas com fornecedores de serviços, cujos pagamentos serão efetuados até o termino de 12º mês subsequente.

Constatamos um saldo contábil o valor de **R\$ 605.962,88**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências





PATRIMÔNIO SOCIAL

A composição do Patrimônio Social era o seguinte, para a data base de 31/12/2021:

Conta	Valores em Reais
Patrimônio Social	(387.121,03)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	4.284.874,67
Superávit ou Déficit Acumulado	1.788.807,13
Total do Patrimônio Líquido	5.686.570,77

Procedimentos aplicados:

- a) Examinamos as contas e sua adequação com a legislação vigente.
- b) Examinamos o contrato social da entidade, no tocante aos aspectos que se referem a escrituração contábil da sociedade.
- c) Revisamos os registros contábeis concernentes aos lançamentos.

Comentários:

O resultado dos nossos trabalhos demonstrou uma situação satisfatória, sem necessidade de recomendações adicionais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (SUPERAVID/DÉFICIT) – ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO

O sistema de informação contábil da Santa Casa de Ipuã proporciona uma adequada distinção entre custos, despesas diretas e indiretas e despesas administrativas e a Demonstração do Resultado do Exercício (Superávit/Déficit) está evidenciando adequadamente as operações da entidade.

As receitas, custos e despesas são apropriadas obedecendo ao Regime de Competência do exercício.





No exercício de 2021, a Santa Casa de Ipuã apresentou um SUPERÁVIT contábil no valor de **R\$ 1.729.154,22**.

Durante a execução dos procedimentos de auditoria não identificamos divergências.

CONCLUSÃO

Os comentários sobre os pontos acima descritos estão em conformidade com o que determina a legislação vigente.

Segue apêndices contendo demonstrativos, quadros e demais análises realizadas durante os trabalhos.

Era o que nos cabia relatar.

Franca, 12 de julho de 2024.

AUDITÉCNICA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 042.176/O-9
MAURO LUIZ MORGAN DE AGUIAR
CONTADOR – CRC 1SP 221.476/O-1





RELATÓRIO SOBRE A ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ
CNPJ 45.708.765/0001-19

EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

INTRODUÇÃO

Desenvolvemos o presente, em complemento aos trabalhos de Auditoria das Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2021, objetivando oferecer aos dirigentes e administradores uma análise da evolução da situação econômico-financeira da **SANTA CASA DE IPUÃ**, nos últimos 2 (dois) anos.

Os comentários e conclusões dessa análise encontram-se relatados no último item desse relatório.

ABRANGÊNCIA

Nossa análise concentrou-se nos Demonstrativos Financeiros compostos pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (Superávit/Déficit), Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

TIPOS DE ANÁLISE CONTÁBIL

No que se refere ao tipo de análise, ela foi se classificada da seguinte forma:

Análise por série temporal: Desenvolvida com a finalidade de mapear ou acompanhar a evolução de determinado elemento patrimonial ou de resultado da entidade em determinados períodos de tempo.





Análise comparativa: Desenvolvida com a finalidade de estabelecer comparações dos índices ou elementos apresentados pela entidade com dados históricos.

PROCESSOS E MÉTODOS DE ANÁLISE CONTÁBIL

Processos de análise são as técnicas, materializadas por procedimentos e cálculos, com a utilização de papéis de trabalho, adotados pela AUDITÉCNICA para desenvolver os vários tipos de análise, sendo:

Análise vertical (De estrutura) é o processo onde é analisada a estrutura de composição de um grupo ou subgrupo de determinados elementos patrimoniais ou de resultado em determinado período, calculando a participação de cada elemento em relação ao todo.

Análise horizontal (De evolução), é o processo desenvolvido com a finalidade de calcular a variação de um ou mais elementos em determinados períodos, buscando estabelecer tendências, se houve crescimento real ou não desse elemento.

Análise por quociente, é o processo implementado para calcular a relação numérica entre dois elementos patrimoniais ou de resultado.

FÓRMULAS E PARÂMETROS UTILIZADOS

Aplicamos em nosso trabalho, as fórmulas de análise mais utilizadas na atualidade, as quais formaram os parâmetros e produziram os seguintes indicadores:

INDICADORES DE LIQUIDEZ

Liquidez Seca – em 31/12/2021 – 1,85	
Fórmula	(Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante
Explicação	Este índice trata da Liquidez, sendo cauteloso em relação ao estoque e demonstra que a entidade possuía em 31/12/2021 R\$ 1,85 de recursos próprios para quitar cada R\$ 1,00 de compromissos com terceiros.





Liquidez Corrente - em 31/12/2021 – 1,33	
Fórmula	(Ativo Circulante / Passivo Circulante)
Explicação	Este índice trata da Liquidez total em curto prazo e demonstra que a entidade possuía em 31/12/2021, R\$ 1,33 de recursos próprios para quitar cada R\$ 1,00 de compromissos com terceiros no curto prazo.

Liquidez Geral - em 31/12/2021 – 2,12	
Fórmula	(Ativo Circulante + Realizável à Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)
Explicação	Este índice trata da Liquidez Geral, a curto e longo prazo e demonstra que a entidade possui em 31/12/2021 R\$ 2,12 de recursos próprios para quitar cada R\$ 1,00 de compromissos com terceiros no curto e longo prazo.

INDICADORES DE ESTRUTURA PATRIMONIAL

CAPITAL DE GIRO DE TERCEIROS	
Fórmula	(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) / Patrimônio Social.
Explicação	Este índice demonstra qual a participação de capital de terceiros no giro da entidade.
Comentários	Em 2021 a participação de patrimônio de terceiros em relação ao patrimônio social era 29,4% .

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA – CURTO PRAZO	
Fórmula	Passivo Circulante / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)
Explicação	Este índice demonstra a composição da dívida da entidade no curto prazo.
Comentários	Em 2021 a composição da dívida no CURTO PRAZO representava 100,0% do TOTAL DA DÍVIDA.





INDICADORES DE RENTABILIDADE

MARGEM OPERACIONAL LÍQUIDA	
Fórmula	(Resultado do Exercício / Receita Total)
Explicação	Este índice demonstra qual a margem líquida final, ou seja, o Resultado do Exercício (SUPERÁVIT / DÉFICIT), equacionadas com a Receita Operacional Líquida.
Comentários	A SANTA CASA DE IPUÃ apresentou uma Margem Líquida, em 2021, de - 9,1% (SUPERÁVIT) , levando-se em conta todos os custos e despesas operacionais.

INDICADOR DA NECESSIDADE FINANCEIRA

NECESSIDADE LÍQUIDA DE CAPITAL DE GIRO	
Fórmula	(Ativo Circulante Operacional (–) Passivo Circulante Operacional)
Explicação	Este índice aponta qual é a necessidade líquida de capital de giro da entidade, ou seja, o nível de recursos necessários para manter o giro das atividades operacionais.
Comentários	A SANTA CASA DE IPUÃ em 31/12/2021 não apresentou necessidade líquida de capital de giro para manter as suas atividades operacionais , pois demonstrou uma sobra de recursos operacionais no valor de R\$ 1.664.000,00 (Valores arredondados).

Diante dos valores encontrados em nossa análise, constatamos os seguintes fatores do perfil econômico-financeiro da **SANTA CASA DE IPUÃ**, no ano em tela:

- Em 2021, a **Receita Operacional** da Santa Casa apresentou um aumento de **76,3%** em comparação ao exercício anterior.
- As **Despesas Operacionais** representaram **90,9%** da Receita Operacional, que apresentou um aumento de **76,0%** em comparação ao exercício anterior.





- O **Resultado Líquido** (Margem Líquida Operacional) representou um percentual de **9,1% (SUPERÁVIT)** em relação a Receita Operacional.
- Em 31/12/2021, o **Passivo Circulante** (Patrimônio / Capital de Terceiros no Curto Prazo) representou **22,7%** do Passivo Total e o **Patrimônio Social** (Capital Próprio da entidade) representou **77,3%**. A entidade não possui Passivo não Circulante (Capital de terceiros no longo prazo).
- Os valores de caixa gerados/consumidos pela SANTA CASA DE IPUÃ em 2021 foram:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31/12/2020	31/12/2021
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	656.092,73	453.067,67
CAIXA CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(655.020,31)	(238.794,59)
CAIXA GERADO / CONSUMIDO PELAS ATIV. DE FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.072,42	214.273,08

Sobre o assunto comentamos que as atividades operacionais, ou seja, as atividades diretamente relacionadas aos objetivos sociais da entidade, em 2021 geraram caixa e equivalentes de caixa no valor de **R\$ 453.067,67**.

Esse caixa gerado pelas atividades operacionais foi consumido pelas atividades de investimentos, compreendendo a aquisição líquida de bens do ativo não circulante (imobilizado), no valor líquido de **R\$ 238.794,59**.

Assim a Santa Casa de Ipuã apresentou um aumento de caixa e equivalentes de caixa no valor de **R\$ 214.273,08** durante o exercício de 2021.

Não há, até a presente data, recomendações de ajustes ou adequações a serem realizadas.





Demais índices e análises encontram-se demonstradas em apêndices e apresentados em reais.

Assim, ficamos à disposição de Vossas Senhorias para discussão de eventuais pontos que necessitem esclarecimento ou informação adicional.

Atenciosamente,

AUDITÉCNICA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 042.176/O-9
MAURO LUIZ MORGAN DE AGUIAR
CONTADOR – CRC 1SP 221.476/O-1





APÊNDICES

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

I - BALANÇO PATRIMONIAL - análises				
ATIVO	31/12/2020	31/12/2021	A.V.	A.H.
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa	374,96	16.596,51	0,2%	4426,2%
Bancos Conta Movimento	916,76	198.968,29	2,7%	
Aplicação Renda Fixa	15.986,56	301.065,47	4,1%	1883,2%
Aplicação Renda Variável	963.029,40	2.299.783,83	31,3%	238,8%
Títulos a Receber	-	140,00	0,0%	
Contas a Receber	66.930,00	4.080,00	0,1%	6,1%
T. Fomento / Convênios a Receber	60.200,33	279.581,94	3,8%	464,4%
Estoques	178.120,88	450.710,43	6,1%	253,0%
Despesas Exercício Seguinte	-	753,99	0,0%	
Total do Ativo Circulante	1.285.558,89	3.551.680,46	48,3%	276,3%
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Investimentos	1.276,96	1.276,96	0,0%	100,0%
Imobilizado	6.915.449,49	7.154.286,56	97,2%	103,5%
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(2.964.257,11)	(3.348.755,15)	-45,5%	113,0%
Total do Ativo Não Circulante	3.952.469,34	3.806.808,37	51,7%	96,3%
TOTAL DO ATIVO	5.238.028,23	7.358.488,83	100,0%	140,5%





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

PASSIVO	31/12/2020	31/12/2021	A.V.	A.H.
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	27.411,39	143.798,31	2,0%	524,6%
Obrigações Trabalhistas	555.616,63	544.419,64	7,4%	98,0%
Obrigações Tributárias	32.384,52	43.480,34	0,6%	134,3%
Provisões	364.724,77	334.266,89	4,5%	91,6%
Contas a Pagar	360.137,28	605.962,88	8,2%	168,3%
Total do Passivo Circulante	1.340.274,59	1.671.928,06	22,7%	124,7%
PATRIMÔNIO SOCIAL				
Patrimonio Social	(1.354.096,59)	(387.121,03)	-5,3%	28,6%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	4.284.874,67	4.284.874,67	58,2%	100,0%
Lucros Acumulados	966.975,56	1.788.807,13	24,3%	185,0%
Total do Patrimônio Social	3.897.753,64	5.686.560,77	77,3%	145,9%
TOTAL DO PASSIVO	5.238.028,23	7.358.488,83	100,0%	140,5%





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

II - RESULTADO DO EXERCÍCIO - Análises	31/12/2020	31/12/2021	A.V.	A.H.
Outras Receitas de Serviços	7.680,00	16.754,47	0,1%	218,2%
Receitas de Serviços	2.666.828,95	3.861.944,06	20,2%	144,8%
Outras Receitas	85.490,59	317.942,66	1,7%	371,9%
Subvenções, Doações e Ajudas	8.057.931,79	14.900.025,86	78,1%	184,9%
Processos Judiciais / Indenizações	9.921,37	3.049,74	0,0%	30,7%
(-) Deduções das Receitas	-	(11.537,46)	-0,1%	
Receita Operacional Bruta	10.827.852,70	19.088.179,33	100,0%	176,3%
(-) Despesas Operacionais				
Despesas Trabalhistas	(3.278.146,65)	(4.659.646,16)	-24,4%	142,1%
Despesas Gerais	(6.363.635,20)	(12.166.771,18)	-63,7%	191,2%
Despesas Tributárias	(200.840,72)	(553.448,47)	-2,9%	275,6%
Resultado Oper. antes Enc. Financeiros	985.230,13	1.708.313,52	8,9%	-173,4%
Despesas Financeiras	(21.498,75)	(21.326,48)	-0,1%	99,2%
(+) Receitas Financeiras	3.474,18	42.882,78	0,2%	-1234,3%
Resultado Operacional	967.205,56	1.729.869,82	9,1%	-178,9%
(-) Despesas não Operacionais	(230,00)	(715,60)	0,0%	311,1%
Resultado do Exercício (SUPERAVIT / DÉFICIT)	966.975,56	1.729.154,22	9,1%	-178,8%





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

III - MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2021				
	Patrimônio Social	Ajuste de Aval. Patrimonial	Lucros ou Prej. Acumulados	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31/12/2019	(1.312.435,30)	4.284.874,67	(41.661,29)	2.930.778,08
ACRÉSCIMOS (TRANSFERÊNCIAS / AJUSTES)	(41.661,29)	-	-	(41.661,29)
SUPERAVIT / DEFICIT DO EXERCÍCIO	-	-	966.975,56	966.975,56
REDUÇÕES (TRANSFERÊNCIAS / AJUSTES)	-	-	41.661,29	41.661,29
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
SALDO EM 31/12/2022	(1.354.096,59)	4.284.874,67	966.975,56	3.897.753,64
ACRÉSCIMOS (TRANSFERÊNCIAS / AJUSTES)	966.975,56	-	59.652,91	1.026.628,47
SUPERAVIT / DEFICIT DO EXERCÍCIO	-	-	1.729.154,22	1.729.154,22
REDUÇÕES (TRANSFERÊNCIAS / AJUSTES)	-	-	(966.975,56)	(966.975,56)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
SALDO EM 31/12/2021	(387.121,03)	4.284.874,67	1.788.807,13	5.686.560,77





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

IV - FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	31/12/2020	31/12/2021
FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit / Déficit do Exercício	966.975,56	1.729.154,22
(+) Despesas de Depreciação e Amortização	330.827,55	384.455,56
(+/-) Ajustes Efetuados	-	59.652,91
Resultado do Exercício Ajustado	1.297.803,11	2.173.262,69
(-) Outras Variações do Ativo Circulante + RLP		
Aplicação Renda Fixa	(12.195,17)	(285.078,91)
Aplicação Renda Variável	(733.392,32)	(1.336.754,43)
Títulos a Receber	-	(140,00)
Contas a Receber	(17.810,00)	62.850,00
T. Fomento / Convênios a Receber	281.062,34	(219.381,61)
Estoques	(154.261,39)	(272.589,55)
Despesas Exercício Seguinte	-	(753,99)
(+) Outras Variações do Passivo Circulante + ELP		
Fornecedores	(17.446,59)	116.386,92
Obrigações Trabalhistas	(63.005,12)	(11.196,99)
Obrigações Tributárias	(13.577,83)	11.095,82
Provisões	(15.713,33)	(30.457,88)
Contas a Pagar	104.629,03	245.825,60
CAIXA GERADO / CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	656.092,73	453.067,67
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(655.020,31)	(238.794,59)
CAIXA GERADO / CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(655.020,31)	(238.794,59)
FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e Financiamentos	-	-
CAIXA GERADO / CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	1.072,42	214.273,08
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	219,30	1.291,72
(-) SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.291,72	215.564,80
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.072,42	214.273,08





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

V - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31/12/2021			
	31/12/2020	31/12/2021	VARIAÇÃO
CIRCULANTE			
Ação Circulante	1.285.558,89	3.551.680,46	2.266.121,57
Passivo Circulante	1.340.274,59	1.671.928,06	331.653,47
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(54.715,70)	1.879.752,40	1.934.468,10
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6.915.449,49	7.154.286,56	238.837,07
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	2.964.257,11	3.348.755,15	384.498,04
Passivo Não Circulante	-	-	-
Patrimônio Social	3.897.753,64	5.686.560,77	1.788.807,13

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	31/12/2020	31/12/2021
ORIGENS		
operacionais		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	966.975,56	1.729.154,22
DESPESAS DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO NO PERÍODO	330.827,55	384.455,56
não operacionais		
VARIAÇÃO DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
OUTRAS VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,00	59.652,91
TOTAL	1.297.803,11	2.173.262,69
APLICAÇÕES		
operacionais		
ESTATUDO SOCIAL	-	-
não operacionais		
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO IMOBILIZADO	655.020,31	238.794,59
TOTAL	655.020,31	238.794,59
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	642.782,80	1.934.468,10





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

VI - ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31/12/2021			
1. ORIGENS DE RECURSOS	31/12/2020	31/12/2021	
DAS OPERAÇÕES			
Superavit do Período	966.975,56	1.729.154,22	
Despesas de Depreciação no Período	330.827,55	384.455,56	
DOS BENEFICENTES	-	-	
DE TERCEIROS			
Outras Variações do Patrimônio Líquido	0,00	59.652,91	
TOTAL DAS ORIGENS	1.297.803,11	2.173.262,69	
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS	31/12/2020	31/12/2021	
AUMENTO DO IMOBILIZADO - VARIAÇÃO LÍQUIDA	655.020,31	238.794,59	
TOTAL DAS APLICAÇÕES	655.020,31	238.794,59	
AUMENTO / REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	642.782,80	1.934.468,10	
3. VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	31/12/2020	31/12/2021	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	1.285.558,89	3.551.680,46	2.266.121,57
Passivo Circulante	1.340.274,59	1.671.928,06	331.653,47
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(54.715,70)	1.879.752,40	1.934.468,10





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

VII - INDICADORES			
ECONÔMICOS/FINANCEIROS			
INDICADORES	FÓRMULA	31/12/2020	31/12/2021
Eficiência Econômica Financeira			
Liquidez Imediata	$(\text{DISPONÍVEL}) / (\text{PC})$	0,01	0,31
Liquidez Corrente	$(\text{AC}) / (\text{PC})$	0,96	2,12
Liquidez Seca	$(\text{AC} - \text{ESTOQUE}) / (\text{PC})$	0,83	1,85
Liquidez Geral	$(\text{AC} + \text{RLP}) / (\text{PC} + \text{PNC})$	0,96	2,12
Solvência Geral	$(\text{ATIVO}) / (\text{PC} + \text{PNC})$	3,91	4,40
Endividamento - Estrutura			
Participação Capital Terceiros s/ Recursos Totais	$(\text{PC} + \text{PNC}) / (\text{PASSIVO})$	25,6%	22,7%
Participação Capital Terceiros s/ Capital Próprio	$(\text{PC} + \text{PNC}) / (\text{PL})$	34,4%	29,4%
Proporcionalidade do Endividamento	$(\text{PC} + \text{DUPL DESC}) / (\text{PC} + \text{PNC})$	100,0%	100,0%
Capitalização	$(\text{PL}) / (\text{ATIVO TOTAL})$	74,4%	77,3%
Endividamento Curto Prazo	$(\text{PC} + \text{DUPL DESC}) / \text{PASSIVO}$	25,6%	22,7%
Endividamento Geral	$(\text{PC} + \text{DUPL DESC} + \text{PNC}) / \text{PASSIVO}$	25,6%	39,1%





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

X - Necessidade Líquida de Capital de Giro

CIRCULANTE RECLASSIFICADO (CURTO PRAZO)

ORIGENS	31/12/2020	31/12/2021
OPERACIONAL		
Fornecedores	27.411,39	143.798,31
Obrigações Trabalhistas	555.616,63	544.419,64
Obrigações Tributárias	32.384,52	43.480,34
Provisões	364.724,77	334.266,89
Contas a Pagar	360.137,28	605.962,88
ORIGEM OPERACIONAL	1.340.274,59	1.671.928,06
FINANCEIRA / OUTRAS CONTAS		
Empréstimos e Financiamentos	-	-
ORIGEM FINANCEIRA	-	-
TOTAL DAS ORIGENS	1.340.274,59	1.671.928,06

APLICAÇÕES	31/12/2020	31/12/2021
OPERACIONAL		
Aplicação Renda Fixa	15.986,56	301.065,47
Aplicação Renda Variável	963.029,40	2.299.783,83
Títulos a Receber	-	140,00
Contas a Receber	66.930,00	4.080,00
T. Fomento / Convênios a Receber	60.200,33	279.581,94
Estoques	178.120,88	450.710,43
Despesas Exercício Seguinte	-	753,99
APLICAÇÃO OPERACIONAL	305.251,21	3.336.115,66
FINANCEIRA / OUTRAS CONTAS		
Caixa	374,96	16.596,51
Bancos Conta Movimento	916,76	198.968,29
APLICAÇÃO FINANCEIRA	1.291,72	215.564,80
TOTAL DAS APLICAÇÕES	306.542,93	3.551.680,46





IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE IPUÃ

Necessidade Líquida de Capital de Giro		31/12/2020	31/12/2021
Mostra o nível de recursos necessários para manter o giro dos negócios da entidade. Quando origem operacional for maior que aplicação operacional indica que há necessidade de recursos para manter as atividades operacionais da entidade. (NLCG negativo indica que há necessidade de recursos) Analisar juntamente com o saldo (T) - tesouraria			
N.L.C.G. =		(1.035.023,38)	1.664.187,60
Obs.: A necessidade líquida de capital de giro deve ser analisada conjuntamente com o saldo em tesouraria (contas financeiras).			
Tesouraria -> Mostra a situação financeira.			
(T) =		1.291,72	215.564,80
Obs.: Se for positivo indica uma situação financeira folgada. Se for negativo indica a utilização de recursos de terceiros p/ financiar as atividades operacionais da entidade. O saldo positivo em tesouraria deve cobrir a NLCG (Contas Operacionais).			

